

duas ou três coisas  
que vi na exposição

# Faro- Oeste

Pauliana Valente Pimentel

[www.galeriasmunicipais.pt](http://www.galeriasmunicipais.pt)

GALERIAS MUNICIPAIS – GALERIA QUADRUM  
Palácio dos Coruchéus  
Rua Alberto de Oliveira, 52  
1700-019 Lisboa

Segunda-feira a Domingo 10h-13h e 14h-18h  
Entrada Livre

Visitas guiadas por marcação  
[mediacao@galeriasmunicipais.pt](mailto:mediacao@galeriasmunicipais.pt)

Conceção da Folha de Sala para Crianças  
Equipa de Mediação (Galerias Municipais)



A casa das Nuvens era habitada por um menino que se chamava Nuno. Vivia numa pequena aldeia onde todas as crianças cresciam juntas, mas nessa aldeia chovia sempre muito, ele olhava para o céu e a única coisa que existia eram Nuvens. Não havia Sol e, devido à humidade constante, não conseguia estender e secar a sua roupa.

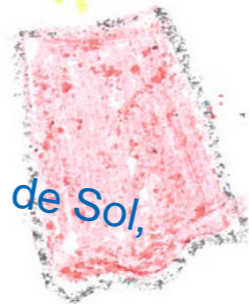


Um dia o Nuno foi brincar para um parque mais afastado da sua casa. Enquanto brincava começou a ver um brilho no céu. O céu daquele sítio não era igual ao céu da sua casa. Já tinha ouvido falar de uma coisa que se chamava Sol, que era grande, redondo e amarelo, dava calor e fazia com que a sua roupa secasse rapidamente.

O Sol também tinha sempre um sorriso grande na cara, e com esse sorriso, o Nuno conheceu o Samuel, que era novo nesta aldeia onde o Sol brilhava. Os dois começaram a brincar e perceberam que tinham muita coisa em comum. Tornaram-se os melhores amigos.

Um dia o Samuel convidou o Nuno para ir à casa do Sol e este descobriu que o Sol brilhava até ao anoitecer, o que fazia com que o Samuel tivesse sempre as suas roupas secas. Quando o Nuno voltou à casa das Nuvens, convidou o Samuel para ir consigo.

No dia seguinte, a aldeia do Nuno estava, pela primeira vez, inundada de Sol, e as pessoas finalmente conseguiram secar a sua roupa!



A partir desse dia, a casa das Nuvens começou a receber visitas do Sol e a casa do Sol a receber visitas das Nuvens.